



MARINHA DO BRASIL

CENTRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA MARINHA

NOTA DE ESCLARECIMENTO

Brasília-DF.
Em 19 de agosto de 2020.

Em relação à matéria *“Após um ano, vazamento de óleo ainda é cercado por mar de dúvidas”*, publicada hoje, no site do jornal O Globo, a Marinha do Brasil (MB) esclarece, ao contrário do que aponta o editorial, que não houve demora nas ações dos órgãos e instituições envolvidos no combate ao crime ambiental que afetou o Nordeste e o Sudeste, em 2019.

O ineditismo dessa agressão, que contemplou o derramamento de óleo pesado a cerca de 700 km de nosso litoral, tendo se movimentado submerso por mais de um mês e chegado de forma dispersa, no tempo e no espaço, à costa brasileira, somado ao fato de que o responsável não se apresentou ou prestou qualquer informação sobre o ocorrido, apontam a complexidade do assunto, exigindo ampla e inédita coordenação para ações de combate do óleo, o que foi feito.

A MB e demais Forças Armadas, IBAMA, ICMBio, ANP, Petrobras, inúmeras universidades e cientistas, envolvendo também órgãos e autoridades das esferas Federal, Estadual e Municipal, além da valiosa contribuição de voluntários, somaram esforços diuturnos para, com êxito, recolher mais de 5.000 toneladas de resíduos oleosos ao longo de extensa área de nossa costa, em pouco mais de 4 meses. Nesse período, tivemos a Operação *“Amazônia Azul – Mar Limpo é Vida!”*, com emprego de mais de 16.000 pessoas e inúmeros meios, terrestres, navais e aéreos.

Marinha do Brasil: Protegendo nossas riquezas, cuidando da nossa gente

www.marinha.mil.br



Ressalta-se que as investigações para apurar as causas e as circunstâncias dessa agressão, tendo a Polícia Federal e a MB em estreita coordenação, prosseguem de forma ininterrupta, com apoio de instituições públicas e privadas, no País e no exterior, e envolvem alto grau de complexidade, abrangendo várias áreas de conhecimento:

- a química do petróleo para verificação das alterações de suas características em contato com a água do mar;
- a modelagem numérica para dispersão progressiva e regressiva de hidrocarbonetos em meio hídrico;
- a oceanografia no que tange ao levantamento de correntes em diferentes profundidades;
- a meteorologia para análise das frentes e ventos reinantes na área de investigação;
- a estatística para estudo das probabilidades da dispersão de óleo para cada navio suspeito em comparação à efetiva distribuição de óleo em nosso litoral; e
- a criminalística para levantamento das ações de enquadramento do navio poluidor.

Todas as ações envolvendo o combate aos efeitos desse crime ambiental são acompanhadas, nas esferas legislativa e judiciária, de forma transparente pela sociedade; como exemplo, a CPI do Óleo instaurada na Câmara dos Deputados, recebe informações constantes sobre o andamento do processo. Com relação à Investigação, esta indicará, de forma oportuna, o culpado por essa grave agressão à Nação brasileira.

Contato:

Departamento de Imprensa
Centro de Comunicação Social da Marinha
Telefones: (61) 3429-1293 / 99238-9790
E-mail: imprensa@marinha.mil.br

Marinha do Brasil: Protegendo nossas riquezas, cuidando da nossa gente

www.marinha.mil.br

